

LITURGIA DA SEMANA

A Igreja celebra a 11ª Semana do Tempo Comum, ANO C

A liturgia propõe-nos os textos que se seguem:

SEGUNDA-FEIRA, 17/06/2013

Leituras: 2Cor 6, 1-10; Mt 5, 38-42

TERÇA-FEIRA, 18/06/2013

Leituras: 2Cor 8,1-9;Mt 5,43-48

QUARTA-FEIRA, 19/06/2013

Leituras: 2Cor 9,6-11; Mt 6,1-6.16-18

QUINTA-FEIRA, 20/06/2013

Leituras: 2Cor 11,1-11;Mt 6,7-15

SEXTA-FEIRA, 21/06/2013, Festa de São Luís Gonzaga

Leituras: Gn 11,18.21-30; Mt 6,19-23

SÁBADO, 22/06/2013

Leituras: 2Cor 12,1-12.15-16; Mt 6,24-34

Próximo Domingo

Igreja celebra o 12º Domingo da Páscoa, Ano C

LEITURAS:

Primeira: Zacarias 12,10-11

Segunda: Gálatas 3,26-29

Evangelho: São Lucas 9,18-24

Horário das Missas:

De Segunda a Sexta: 18h30.

Sábado: 17h, em Inglês e 18h30 em Português.

Domingo: 7h30 Adultos; 9h30 (Crianças); 11h (Jovens); 18h30 Adultos.

Endereço:

Frades Dominicanos-Paróquia do Carmo, Largo Irene Cohen nº4.

Tel. (244)222.332.614; Ingombotas, Luanda -Angola



Mensagem do Carmo

Paróquia de N.ª Sr.ª do Carmo, Luanda - Angola /Nº231 - 16 de Junho de 2013

A liturgia deste **XI Domingo do Tempo Comum** apresenta-nos um Deus de bondade e de misericórdia, que detesta o pecado, mas ama o pecador (1ª leitura); na segunda leitura, Paulo garante-nos que a salvação é um dom gratuito de Deus. Para ter acesso a esse dom é preciso aderir a Jesus e identificar-se com o Cristo; o Evangelho apresenta a figura de uma “mulher da cidade que era pecadora” que encontrando Jesus manifesta-lhe o seu amor.

A primeira leitura (2 Sm 12,7-10.13) ao apresentar a história do rei David, ajuda-nos também hoje a corrigir os nossos erros. David foi o rei que mais bênçãos recebeu de Deus: «ungi-te como rei de Israel e livre-te das mãos de Saul. Entreguei-te a casa do teu senhor e coloquei-te nos braços as suas mulheres. Dei-te a casa de Israel e de Judá e, se isto não é suficiente, dar-te-ei muito mais». Apesar disso tudo, o rei David «cometeu adultério com Betsabé e mandou que o marido desta - Urias, soldado do exército de David - fosse colocado num lugar arriscado, no combate contra os amonitas, a fim de que corresse riscos e morresse» (2 Sm 11,1-27). E tomou Betsabé como sua mulher. David desprezou o Senhor e ingrato. Interrogado pelo profeta Natã, David reconheceu o seu pecado e obteve o perdão do Senhor: «O Senhor perdoou o teu pecado: não morrerás». No nosso tempo há líderes que, para proteger os seus interesses, arrastam populações inteiras por caminhos de sofrimento e de morte. Betsabé não podia recusar o rei. Deus não fica indiferente diante da injustiça cometida. Apesar das nossas falhas, a misericórdia de Deus não nos abandona e dá-nos sempre a hipótese de recomeçar.

Destaques

* **P**apa Francisco responde às perguntas de Crianças da Escola Jesuíta

* **C**onselho Paroquial Alargado volta a reunir-se amanhã a noite

* **C**ontinuem aberta inscrições para o Curso de Noivos

David reconhece, com humildade, o seu comportamento errado e pede perdão; e Deus perdoa a sua falta. Esta história resume a lógica de Deus, que condena o pecado, mas que não abandona o pecador.

Na segunda leitura (Gálatas 2,16.19-21) o apóstolo Paulo, falando de si mesmo, adverte-nos ao contrário do caso do rei David que «para sermos justificados pela fé, em Jesus Cristo, não podemos tornar inútil a graça de Deus». São Paulo enfrentava assim os Judeus (doutores da Lei) que impunham a Lei Moisaica e outras prescrições aos cristãos. Com efeito, muitos de nós, em África, ainda vivemos em referência a supostos valores tradicionais, tais como a poligamia e outras práticas prévias ou posteriores ao Matrimónio. São Paulo silenciou os Judeus ao afirmar que a fé em Cristo e a práticas das boas obras são suficientes para a salvação. Portanto, somos chamados a prestar atenção aos desvalores da nossa cultura que ofuscam a nossa vida cristã. O cristão é aquele que se identifica com Cristo no seu amor e na sua entrega. Este é o caminho que lhe proporciona a vida em plenitude.

O Evangelho (Lucas 7,36-8,3) apresenta Jesus Cristo convidado a um banquete. Segundo o ritual da hospitalidade judaica, à chegada dos convidados, os criados lavavam e enxugavam os pés como sinal de amor e de acolhimento ao convidado. Jesus pô-se à mesa mas nenhum dos empregados, nem o dono de casa ousaram lavar-lhe os pés a não ser “uma mulher da cidade que era pecadora”. Pelo gesto manifestado a Jesus, essa mulher teria recebido muito d’Ele. Daí a parábola elucidativa. A sua acção traduzida por choro, lágrimas sobre os pés de Jesus, o enxugar os pés com os cabelos, o beijar os pés e ungi-los com perfume é uma resposta de acção de graça por se encontrar com o Jesus. E a partir daí essa mulher nunca mais deixou Jesus porque entendeu a grandeza do perdão recebido.

VIDA PAROQUIAL

1. CONSELHO PAROQUIAL: são convocados os membros do Conselho Paroquial alargado para uma reunião informal relativa à Festa da Padroeira. O encontro terá lugar no Salão Paroquial, às 19h30, e nele participarão os membros de direcção de todos os grupos e movimentos da Paróquia, isto é, Presidentes, Vice-Presidentes, Secretários e Vice-Secretários, tesoureiros e seus vices;

2. ENSAIOS: recordamos aos grupos corais, que os ensaios para a Festa da Padroeira já começaram e têm lugar as terças-feiras, às 19h30, numa das salas do Centro Paroquial. Aproveitamos a ocasião para informar que o Festival dos Grupos Corais da Vigararia inicialmente previsto para hoje foi adiado para Setembro;

3. ESCAPULÁRIOS: a Direcção da Paróquia está com dificuldades para adquirir Escapulários para a festa da Padroeira. Pedimos aos fiéis que têm possibilidades que informem ao Pároco;

4. CAMPANHA: em alusão ao mês de Junho, mês da criança, os pré-jovens do Carmo pretendem fazer uma campanha de doação de bens ao Hospital Pediátrico de Luanda. Os fiéis poderão ajudar os pré-jovens doando os seguintes bens: material didático, material de higiene, alimentos e brinquedos, que poderão ser entregues no próximo Sábado e domingo, dias 15 e 16 no Centro do Carmo;

5. BAPTISMOS DE CRIANÇAS: estão abertas inscrições para o Baptismo de Crianças no dia 13 de Julho. Os pais e encarregados de educação deverão contactar a Dona Teresa Macedo nas horas normais de atendimento, isto é, das 15 às 18h de segunda à Sexta-feira. As inscrições decorrem até ao dia 30 de Junho;

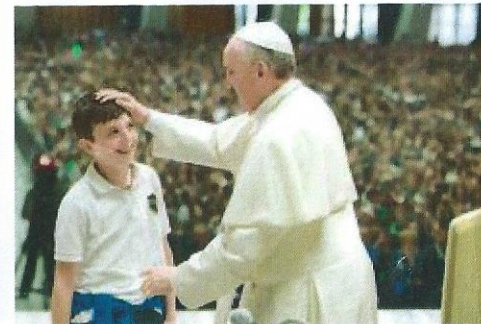
6. NOIVOS: estão abertas as inscrições para os Cursos de Noivos a decorrer de Julho a Novembro de 2013. Recordamos que os noivos apenas deverão celebrar o casamento depois de concluírem a formação; além do curso que acontece das 17 às 18h de Sábado, os noivos não Baptizados deverão frequentar a Catequese às segundas, às terças e às quartas-feiras, das 19h30 às 20h30 no Centro do Carmo;

7. CASAMENTO: nos próximos dias vão celebrar Matrimónio os noivos Cláudia Ganga e António Cabral (Carmo); Cyntia Ferreira e António Marino (Paróquia da Encarnação-Lisboa); Avelino Kiala e Núria Fernandes (Paróquia dos Remédios);

8. LIMPEZA: no próximo Sábado a limpeza da Igreja estará a cargo do Grupo da Legião de Maria e da Evangelização Fundamental.

***A NÃO ESQUECERA - CONCLUSÃO Nº4 DA ASSEMBLEIA PAROQUIAL:** a Direcção da Paróquia deverá prever e providenciar que as "Tardes de Louvor" e as "Mil Aves-Marias" organizadas, respectivamente, pelos Grupos Carismático, "Jesus é a Solução" e Evangelização Fundamental sejam concluídas com uma oração em silêncio (30 minutos), ou com Missa para melhor enriquecimento espiritual dos seus participantes (*IV Assembleia Arquidiocesana nº 6*);

NOTÍCIAS / INFORMAÇÕES



PAPA RESPONDE ÀS CRIANÇAS DAS ESCOLAS JESUÍTAS

*O Papa Francisco recebeu, dia 7 de Junho, na Aula Paolo VI, delegações dos colégios jesuítas da Itália e da Albânia. Um momento que por vontade do Papa, foi profundamente informal e de diálogo com os jovens. No fim do discurso, o Papa respondeu a algumas perguntas de alguns adolescentes e crianças. Seleccionamos algumas destas perguntas e resposta:

1. Eu sou Sofia Grattarola. E eu queria perguntar-lhe, visto que, como todas as crianças, quando estão na escola primária, tinham amigos, não é? E dado que hoje é Papa, ainda vê os teus amigos?

Resposta do Papa: Eu sou Papa há dois meses e meio. Os meus amigos estão a 14 horas de voo daqui, muito longe. Mas quero dizer-te uma coisa: três deles vieram encontrar-me e saudar, e eu os vejo e eles escrevem para mim, e eu os amo muito. Não se pode viver sem amigos: isto é importante, é importante.

2. Menina Teresa: Mas tu querias ser Papa? Francisco, mas tu querias ser Papa?
Resposta do Papa: Tu sabes o que significa que uma pessoa não gosta tanto de si mesma? Uma pessoa que quer ser Papa não gosta de si mesma. Deus não a abençoa. Não, eu não quis ser Papa. Está bem assim?

3. Caterina De Marchis: Tu renunciaste a todas as riquezas de um Papa, como um apartamento de luxo ou um carro enorme, e em vez disso foste para um pequeno apartamento nas proximidades, ou então usaste o autocarro dos Bispos. Porque renunciaste à riqueza?
Resposta do Papa: Mas, eu acho que não é só uma questão de riqueza. Para mim, é um problema de personalidade: é isso. Eu preciso de viver com as pessoas, e se eu vivesse sozinho, talvez um pouco isolado, não me faria bem. Esta pergunta me fez um professor: Mas porque é que você não vai morar lá? Eu respondi: "Mas, olhe professor: por motivos psiquiátricos. É a minha personalidade. O apartamento não é tão luxuoso, é tranquilo, mas não posso viver sozinho. "creio que os tempos nos falam de tanta pobreza no mundo, e isto é um escândalo! Num mundo em que temos tantas riquezas, tantos recursos para dar de comer a todos, não se pode entender como há tantas crianças famintas, tantas crianças sem educação, tantos pobres. A pobreza hoje é um clamor, todos nós devemos pensar se podemos tornar-nos um pouco mais pobres. Como posso tornar-me um pouco pobre, para assemelhar-me a Jesus, Mestre pobre? Antes de tudo, gostaria de dizer uma coisa, a todos vós jovens não deixeis que vos roubem a esperança! Por favor, não deixeis que vo-la roubem! E quem te rouba a esperança? O espírito do mundo, as riquezas, o espírito da vaidade, a soberba, o orgulho. Todas estas coisas te roubam a esperança. Onde posso encontrar a esperança? Em Jesus pobre, Jesus que se fez pobre por nós.

4. Um Professor: como adultos da Escola Jesuíta, diga-nos, como poderá ser jesuíta e evangélico o nosso compromisso político, o nosso trabalho, hoje, na Itália e no mundo?
Resposta do Papa: Nós, cristãos, não podemos brincar de Pilatos de lavar as mãos. Temos de nos meter na política porque a política é uma das formas mais altas da personalidade, porque busca o bem comum. Os leigos cristãos devem trabalhar na política. Você me dirá: Não é fácil. Mas também não o é tornar-se padre! Diz-se que a política está muito suja, mas eu pergunto, está suja porquê? Será porque os cristãos não se metem nela com espírito evangélico? É a pergunta que faço. É fácil dizer que a culpa é dos outros. Mas eu, o que faço? Isto é um dever! Trabalhar para o bem comum é um dever cristão.

«Uma pessoa que quer ser Papa não gosta de si mesma. Deus não a abençoa»
(Papa Francisco)